

Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2020

VIVARA



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Sexta-feira, 15 de maio de 2020

Português

Horário: 10h00 (Horário de Brasília)

Telefones

Brasil: +55 (11) 3181-8565

Código: Vivara

Inglês

Horário: 9h00 (Horário de Nova York)

Telefones

Outros Países: +1 (412) 717-9627

Código: Vivara

Dados de Conexão

Acesse a teleconferência via Webcast em: ri.vivara.com.br

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 1T20

São Paulo, 14 de maio de 2020 - A Vivara Participações S.A. (B3: VIVA3), a maior rede de joalherias do Brasil, divulga os resultados do 1º trimestre de 2020.

A Vivara Participações S.A. foi constituída no dia 23 de maio de 2019 e, por esta razão, para permitir a comparabilidade as **informações do primeiro trimestre de 2019**, aqui apresentadas, referem-se à informação **combinada** dos negócios das subsidiárias Tellerina e Conipa e da holding, Vivara S.A.. Já as informações referentes ao **primeiro trimestre de 2020** são **consolidadas** em linha com as Demonstrações Financeiras da Companhia.

DESTAQUES DO PERÍODO

1
2
3
4
5
6
7

- A **Receita Bruta (Liq. Dev.)** do trimestre alcançou **R\$ 263,8 milhões** (-3,7%), impactada pelo fechamento de 100% das lojas físicas, a partir do dia 20 de março. A receita do e-commerce no trimestre cresceu **29,5%**.
- O **Lucro Bruto** da Companhia somou **R\$ 137,1 milhões**, com **Margem Bruta** de **66,5%**.
- No trimestre, o **EBITDA Ajustado⁽¹⁾** totalizou **R\$ 29,8 milhões** com **Margem** de **14,4%**.
- O **Lucro Líquido** atingiu foi de R\$ 19,0 milhões no 1T20, com **Margem Líquida** de 9,2%.
- Abertura de **12 pontos de vendas** no trimestre, sendo 10 lojas Vivara e 2 lojas Life.
- Balanço sólido com ampla liquidez, encerrando o trimestre com caixa de **R\$ 472,9 milhões** e **R\$ 278,9 milhões** de recebíveis de cartão de crédito.
- Lançamento do primeiro **Relatório de Sustentabilidade** da Companhia

DESTAQUES FINANCEIROS

Principais Indicadores Financeiros	1T20	1T19	Δ %
Receita Bruta (liq. de devoluções)	263.829	273.842	-3,7%
Receita Líquida	206.231	220.417	-6,4%
Lucro bruto	137.075	149.039	-8,0%
<i>Margem Bruta (%)</i>	66,5%	67,6%	(1,1 p.p.)
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	29.777	39.002	-23,7%
<i>Margem Ebitda Ajustada (%)</i>	14,4%	17,7%	(3,3 p.p.)
Lucro Líquido	19.011	29.144	-34,8%
<i>Margem Líquida (%)</i>	9,2%	13,2%	(4,0 p.p.)
SSS⁽²⁾ (lojas físicas)	-10,0%	9,4%	na
SSS (lojas físicas + e-commerce)	-7,4%	9,5%	na



(1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes and Depreciation and Amortization) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos não recorrentes no resultado, quando aplicável, bem como o reconhecimento das despesas de arrendamento, referente à parcela fixa do aluguel das lojas, que a partir da adoção do CPC06/IFRS16, deixaram de ser registradas como "despesas de aluguel" na Demonstração de Resultados e passaram a ser reconhecidas como "Arrendamento do Direito de Uso, na Demonstração de Fluxo de Caixa. Assim, os ajustes geram o EBITDA Ajustado.

(2) SSS - vendas em mesmas lojas (Same Store Sales), considera a receita bruta líquida de devoluções, de lojas com 12 meses de operação, além de incluir as receitas de e-commerce, vendas corporativas (B2B) e televendas.

MEDIDAS E IMPACTOS DA COVID-19

- No dia 20 de março, a Companhia decidiu fechar todas as lojas físicas, mesmo nos shoppings com operação normal, para preservar a saúde de colaboradores, clientes e parceiros, bem como a saúde dos negócios. A receita do 1T20 foi impactada pelos 11 dias de operação suspensa das lojas. No dia 29 de abril, retomamos a reabertura gradual das operações, com nove lojas, na região sul do país, seguindo decisões municipais e protocolos de saúde e segurança. Até o dia 14 de maio, 13 lojas foram reabertas.
- Importante destacar que nos últimos meses, a Vivara estruturou equipes, iniciou projetos e dimensionou a Companhia para o crescimento acelerado esperado para os próximos anos. Desta forma, com o menor nível de vendas, desencadeado pelo fechamento das lojas, o resultado operacional do período foi impactado por essa estrutura de custos e despesas. A Companhia intensificou o trabalho de redução e controle de gastos no final de março, além de desenvolver iniciativas para maximizar seu faturamento em canais específicos durante os próximos meses.

Principais iniciativas adotadas pela Companhia:



- **Vendas:** a Companhia ampliou os investimentos em marketing digital após o fechamento das lojas. Em abril, iniciou um projeto de vendas diretas, atualmente com 140 vendedoras ativas, atuando no contato com um mailing selecionado de clientes com relacionamento frequente com a marca. A Vivara aumentou a presença digital, através da entrada em *marketplaces*. Acelerou a implantação do *ship from store* nas principais praças, para reduzir tempo de entrega e habilitou o serviço de *drive thru* em alguns shoppings.



- **Custo:** A Companhia suspendeu no final de março todas as compras de matéria-prima, e insumos, sem prejuízo na reposição de produto acabado para a operação de varejo. Além disso, a operação da fábrica está suspensa desde o dia 25 de março.



- **Despesa de pessoal (SG&A):** A Vivara foi a primeira empresa do segmento de varejo a concluir as negociações com os sindicatos e conseguiu implantar, a partir de 14 de abril, os mecanismos previstos na MP936: (i) redução de jornada de trabalho para todos os colaboradores do escritório e; (ii) suspensão temporária de contrato pra colaboradores de loja e fábrica.



- **Despesa de aluguel:** Os contratos da Companhia com os shoppings contém uma parcela das despesas atrelada à receita, ainda assim, a Companhia intensificou as conversas com os shoppings para adequar a parcela fixa, condomínio e fundo de promoção. As negociações com o shoppings ainda estão em andamento, para alguns casos, obteve-se adequação no aluguel mínimo, suspensão do fundo de promoção e redução das despesas de condomínio.



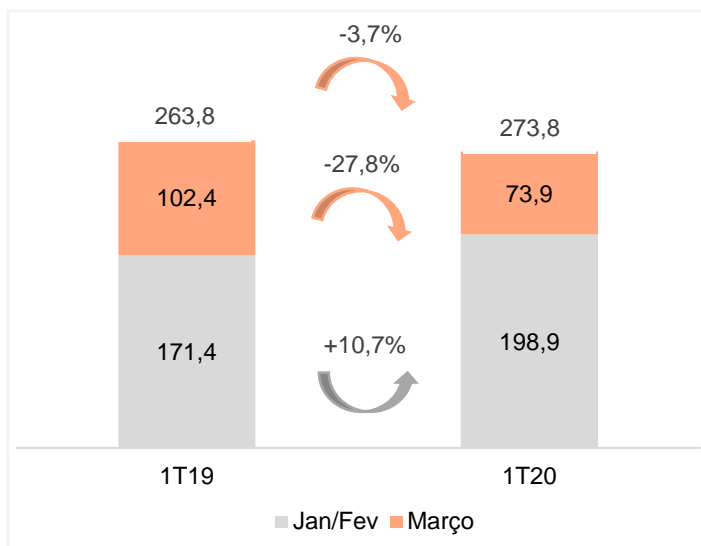
- **Serviços de Terceiros:** Além de cancelamento de alguns contatos relacionados a projetos descontinuados, estão em andamento renegociações dos contratos vigentes, seja via postergação, diferimento ou desconto sobre o valor do contrato.



- **Investimentos:** A Companhia revisou o plano de investimentos para 2020. Além das 12 lojas que já foram entregues no 1T20, serão concluídos os projetos de implantação de mais 9 lojas, que já estavam em andamento antes do início da quarentena, somando um total de 21 lojas para o ano. Alguns projetos de TI foram priorizados, como a implantação do OMS para viabilizar o *ship from store* nas principais praças e o PDV móvel. Além disso, alguns investimentos na fábrica estão previsto até o final do ano, para aumentar a internalização da produção.

- Tendo em vista o atual cenário de incertezas e a imprevisibilidade de retomada, a Companhia adotou como premissa estratégica forte disciplina na alocação de capital, para preservar caixa no curto prazo e garantir que estará pronta e fortalecida para o crescimento do longo prazo.

RECEITA BRUTA (Liq. Dev.)



- A receita bruta, líquida de devoluções caiu -3,7%, impactada pelo fechamento dos 259 pontos de vendas, a partir do dia 20 de março. Importante destacar que até fevereiro, a receita apresentou crescimento de 10,7%, com SSS⁽¹⁾ (Same Store Sales) de 6,8%, mesmo com a diferença de calendário entre os períodos comparados.
- A receita líquida do trimestre apresentou queda de -6,4%, com SSS (lojas + e-commerce) de -7,4%.

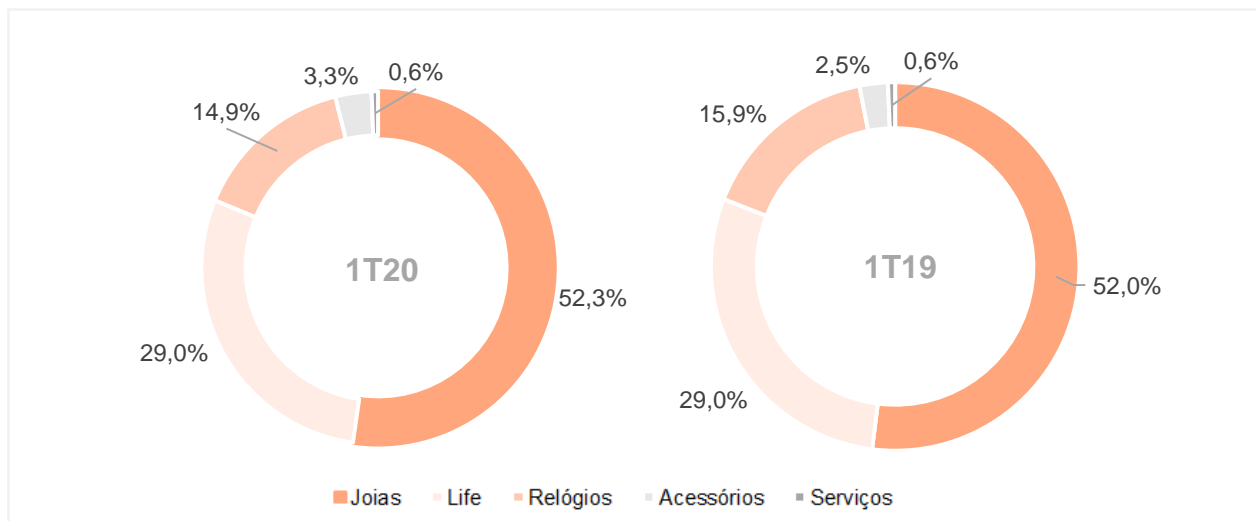
Receita por canal (R\$ mil)	1T20	1T19	Δ %
Receita Bruta (Liq. de devoluções)	263.829	273.842	-3,7%
Lojas Físicas	238.249	251.672	-5,3%
E-commerce	22.260	17.185	29,5%
Outros	3.321	4.985	-33,4%
Deduções	(57.598)	(53.425)	7,8%
Receita Líquida	206.231	220.417	-6,4%



(1) SSS - vendas em mesmas lojas (Same Store Sales), considera a receita bruta, líquida de devoluções, de lojas com 12 meses de operação, além de incluir as receitas de e-commerce, vendas corporativas (B2B) e televendas.

- O destaque positivo foi o desempenho do e-commerce que cresceu 29,5% no trimestre e atingiu 8,4% de participação nas vendas totais da Companhia, um incremento de 2.2 p.p. em relação ao ano anterior. Importante ressaltar que a performance de vendas do canal não reflete ainda nenhuma ação específica ou aceleração identificada após o fechamento das lojas. A absorção de vendas das lojas físicas pelo canal online só se tornou mais relevante a partir da primeira semana de abril.

VENDA POR CATEGORIA



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)	1T20	1T19	Δ %
Receita Líquida	206.231	220.417	-6,4%
Custo Total	(69.156)	(71.378)	-3,1%
Aquisição de insumos, matérias-primas e produtos	(61.579)	(67.156)	-8,3%
% Receita Líquida	-29,9%	-30,5%	0,6 p.p.
Despesas Fábrica	(7.577)	(4.222)	79,5%
% Receita Líquida	-3,7%	-1,9%	(1,8 p.p.)
Pessoal	(6.258)	(4.222)	48,2%
% Receita Líquida	-3,0%	-1,9%	(1,1 p.p.)
Despesas da fábrica (frete, energia, água, telefone e aluguel)	(762)	-	na
% Receita Líquida	-0,4%	0,0%	(0,4 p.p.)
Depreciação	(557)	-	na
% Receita Líquida	-0,3%	0,0%	(0,3 p.p.)
Lucro Bruto	137.075	149.039	-8,0%
Margem Bruta %	66,5%	67,6%	(1,1 p.p.)

- O Lucro Bruto do 1T20 totalizou R\$ 137,1 milhões, 8,0% menor que no mesmo período do ano anterior.
- Na comparação dos períodos a Margem Bruta foi -1.1 p.p. menor no 1T20, impactada pelo aumento da estrutura da fábrica nos últimos 12 meses, necessária para suportar o crescimento da Companhia para os próximos anos. Importante destacar que os custos com aquisição de insumos, matéria-prima e produtos foram menores nesse trimestre, refletindo a boa aderência das coleções em todas as categorias, bem como a adequada política de precificação.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ mil)	1T20	1T19	Δ %
Despesas Operacionais	(109.993)	(100.414)	9,5%
<i>Despesas Operacionais/Receita Líquida (%)</i>	<i>-53,3%</i>	<i>-45,6%</i>	<i>(7,8 p.p.)</i>
Despesas com Vendas	(78.788)	(73.739)	6,8%
<i>Despesas com Vendas/Receita Líquida (%)</i>	<i>-38,2%</i>	<i>-33,5%</i>	<i>(4,7 p.p.)</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(31.205)	(26.675)	17,0%
<i>Despesas Gerais e Administrativas/Receita Líquida (%)</i>	<i>-15,1%</i>	<i>-12,1%</i>	<i>(3,0 p.p.)</i>
Outras Despesas Operacionais	13.783	(229)	6123,0%
Total de Despesas	(96.210)	(100.643)	-4,4%

- No 1T20 as Despesas Operacionais cresceram 9,5%, em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 53,3% da receita líquida do período. Importante destacar que uma série de medidas de contenção e controle de despesas foram adotadas após o fechamento das lojas, porém sem efeito no 1T20. Desta forma, a Companhia registrou 7,8 p.p. de desalavancagem operacional, em razão da queda no faturamento líquido registrada no período. O total de despesas foi -4,4% menor que no anterior, pelo maior reconhecimento de créditos tributários.
- As Despesas com Vendas ficaram 6,8% maiores no trimestre, principalmente (i) pelo aumento do quadro de funcionários, em decorrência das lojas novas e em maturação; e (ii) aumento das despesas com serviços de terceiros, principalmente pela contratação de consultorias voltadas para projetos de TI e e-commerce, bem como contratação de serviços de pré-operacionais para implantação das das novas lojas.
- As Despesas Gerais e Administrativas cresceram 17,0%, principalmente, (i) pelo aumento das despesas com pessoal, relacionado ao aumento de quadro administrativo, para reforço de áreas e estrutura de governança corporativa; e (ii) serviços de terceiros voltados para implantação da estratégia de longo prazo.

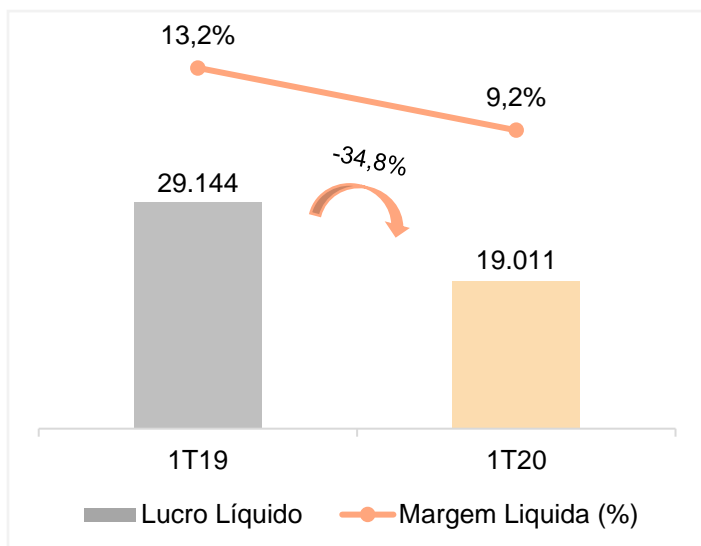
EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

Reconciliação do EBITDA	1T20	1T19	Δ %
Lucro Líquido	19.011	29.144	-34,8%
(+) IR/CSLL	(4.762)	(5.973)	-20,3%
(+) Resultado financeiro	13.716	14.588	-6,0%
(+) Depreciação e Amortização	13.456	10.638	26,5%
EBITDA Total	41.422	48.396	-14,4%
(-) Despesa de aluguel (IFRS16) ⁽⁴⁾	(11.644)	(9.394)	23,9%
EBITDA AJUSTADO	29.777	39.002	-23,7%
<i>Margem Ebitda Ajustada (%)</i>	<i>14,4%</i>	<i>17,7%</i>	<i>(3,3 p.p.)</i>

(4) A parcela fixa das despesas de aluguel, aqui apresentadas, estão contabilizadas na Demonstração de Fluxo de Caixa, como "Arrendamento do Direito de Uso", como efeito da adoção do IFRS16. Informações mais detalhadas a respeito da norma contábil podem ser encontradas na Nota Explicativa 4, das Demonstrações Contábeis da Companhia.

- Em razão do fechamento das lojas no final de março e a pressão de despesas operacionais, que não reduziram na mesma proporção e volume que a receita do período, a Companhia registrou R\$ 29,8 milhões de EBITDA Ajustado, queda de -23,7%, em relação ao ano anterior e margem de 14,4%.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA



- A Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 19,0 milhões no 1T20, queda de -34,8% em relação ao ano anterior, negativamente impactado pelo desempenho operacional do período, e, em parte, neutralizado pelo maior nível de rendimento das aplicações financeiras e imposto diferido.



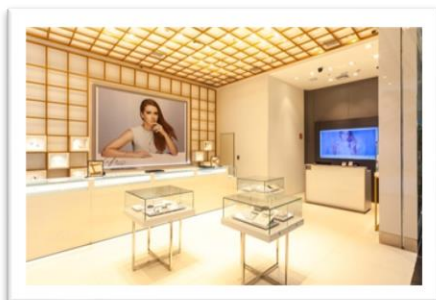
ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida	1T20	2019	Δ %
Empréstimos e financiamentos	298.913	270.354	10,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	472.789	435.844	8,5%
Caixa Líquido	(173.876)	(165.490)	-5,1%
EBITDA Ajustado LTM (últimos 12 meses)	262.910	272.134	-3,4%
Divida Líquida/Ebitda Ajustado	- 0,7x	- 0,6x	na

- No 1T20, o índice de endividamento total da Companhia foi de -0,7x, como reflexo da geração de caixa operacional, bem como pela disciplina financeira que garantiu a preservação dos recursos do IPO.
- O aumento de R\$ 29,0 no saldo da dívida bruta, na comparação com o apresentado em dezembro de 2019, deveu-se, à variação cambial dos empréstimos atrelados à moda estrangeira.

INVESTIMENTOS - CAPEX

Investimentos (R\$ mil)	1T20	1T19	Δ %
Capex Total	14.188	4.172	240,1%
Novas lojas	9.633	1.145	741,0%
Reformas e Manutenção	2.495	1.712	45,7%
Fábrica	1.009	320	215,2%
Sistemas/TI	1.034	948	9,1%
Outros	17	47	-63,1%
CAPEX/Receita Líquida (%)	6,9%	1,9%	5,0 p.p.



- Os investimentos no trimestre totalizaram R\$ 14,2 milhões, 240,1% maior que os investimentos do mesmo período do ano anterior e foram destinados principalmente a: (i) inauguração de novas lojas; (ii) evoluções no parque industrial, com aquisição de maquinário e (iii) iniciativas digitais com base na estratégia de omnicanalidade.
- No 1T20, a Companhia inaugurou 12 novas operações, sendo 10 lojas Vivara e 2 lojas Life, e encerrou as atividades de 6 quiosques, que foram convertidos em lojas, encerrando o período com 259 pontos de vendas, dos quais 201 são lojas Vivara, 8 lojas Life e 50 quiosques.

GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa (R\$ mil)	1T20	1T19	Δ %
Lucro Líquido	19.011	29.144	-34,8%
(+/-) IR/CSLL e Outros Ajustes	5.120	(1.805)	383,6%
Lucro Líquido Ajustado	24.131	27.339	-11,7%
Capital de Giro	8.741	(47.805)	118,3%
Contas a Receber	143.949	33.831	325,5%
Estoques	(35.630)	(11.456)	211,0%
Fornecedores	(11.636)	(9.857)	18,0%
Impostos a Recuperar	666	10.081	-93,4%
Obrigações Tributárias	(50.206)	(44.410)	13,0%
Outros ativos e passivos	(38.402)	(25.993)	47,7%
Caixa das Atividades Operacionais Gerencial	32.872	(20.466)	260,6%
Capex	(14.188)	(4.172)	240,1%
Geração de Caixa Livre	18.684	(24.638)	175,8%

(5) Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.

- A Vivara gerou R\$ 18,7 milhões de caixa no 1T20, R\$ 42,8 milhões superior ao mesmo período do ano anterior, principalmente (i) pela menor alocação de capital de giro; (ii) pela mudança na política de antecipação de recebíveis, a partir de setembro de 2019; efeitos parcialmente compensados pelo aumento no Capex no período.
- Além dos ajustes de IR&CSLL e outros itens não caixa, ajustamos o Lucro Líquido ao pagamento dos alugueis, no montante de R\$ 11,6 milhões, no 1T20 e R\$ 9,4 milhões no 1T19, que após adoção do IFRS16, passaram a ser contabilizados na DFC como Atividade de Financiamento.

PERSPECTIVAS

▪ Alternativas de gestão de custos de matéria-prima:

Para o curto prazo, a Companhia suspendeu as compras de insumos, reduzindo o impacto do aumento recente dos custos de matéria-prima. Para o médio e longo prazo, estão em curso alternativas para reduzir a necessidade de compra de ouro: (i) uso do estoque de matéria prima disponível, o equivalente a 30% do estoque total da Companhia no encerramento do trimestre; (ii) reprocessamento de itens de giro lento, através do derretimento das peças; (iii) ajuste de mix da categoria de joias, com desenvolvimento de produtos mais leves e faixa de preços mais aderente. Além disso, a Companhia está bem posicionada no segmento de joalherias, tendo como importante diferencial competitivo, a verticalização que permite repasses mais graduais de preço ao cliente final, mantendo sua proposta de valor da marca.

▪ **Plano de expansão:** Para 2020, a princípio, o plano de investimento em novas lojas foi revisto, reduzindo o número de aberturas previstas de 50 novas lojas, para 21, considerando o cenário atual, sendo 12 já inauguradas e mais 09 que encontram-se em obras. Vale destacar, que a Companhia segue bem posicionada, com caixa fortalecido para se aproveitar de oportunidades que possam surgir com aumento de vacância em shoppings maduros, bem como para melhores negociações em outros shoppings já mapeados. Para a estratégia de longo prazo, a Companhia mantém seu compromisso de ampliar sua presença nos principais shoppings do país, através da expansão orgânica de seus canais.

▪ **Vendas Abril e Maio:** A Companhia sentiu uma forte aceleração nas vendas do e-commerce em abril, encerrando o mês com R\$ 24,8 milhões de faturamento, três vezes maior que as vendas de abril de 2019. O desempenho foi impulsionado pelo significativo aumento de conversão, sem alteração no mix do canal. Em maio, o desempenho até o momento segue em aceleração. O canal já ultrapassou a marca de R\$ 20,0 milhões, mais de 500% superior ao mesmo período do ano anterior, beneficiados pelas vendas do dias das mães. As vendas diretas já chegaram a atingir 14% de participação nas vendas do e-commerce e continuam em aceleração também. As iniciativas adotadas para minimizar os impactos da COVID-19 nas vendas, poderão se tornar permanentes, dependendo do desempenho e efetividade.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DRE (R\$ mil)	1T20	1T19*	Δ %
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	331.879	346.076	-4,1%
Receita Bruta de Serviços	1.559	1.699	-8,2%
Deduções da Receita Bruta	(57.598)	(53.425)	7,8%
Trocas e devoluções	(69.609)	(73.934)	-5,8%
Receita Líquida	206.231	220.417	-6,4%
(-) Custos dos Produtos Vendidos e serviços prestados	(69.156)	(71.378)	-3,1%
(=) Lucro Bruto	137.075	149.039	-8,0%
(-) Despesas Operacionais	(109.110)	(111.281)	-2,0%
Vendas	(78.788)	(73.739)	6,8%
Pessoal	(42.510)	(34.916)	21,7%
Aluguéis e condomínios	(10.606)	(10.426)	1,7%
Frete	(4.452)	(4.129)	7,8%
Comissão sobre Cartões	(4.114)	(4.954)	-17,0%
Serviços de Terceiros	(3.478)	(1.969)	76,6%
Despesas com Marketing	(8.484)	(9.798)	-13,4%
Outras despesas com vendas	(5.144)	(7.546)	-31,8%
Gerais e Administrativas	(31.205)	(26.675)	17,0%
Pessoal	(16.837)	(12.711)	32,5%
Aluguéis e condomínios	(359)	(252)	42,4%
Serviços de Terceiros	(7.671)	(6.503)	18,0%
Outras Despesas Gerais e Administrativas	(6.338)	(7.210)	-12,1%
Depreciações e Amortizações	(12.899)	(10.638)	21,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(121)	-100,0%
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	13.783	(108)	12886,2%
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	27.965	37.758	-25,9%
(=) Resultado Financeiro	(13.716)	(14.588)	-6,0%
Receitas Financeiras Líquidas	7.129	1.570	354,0%
Despesas Financeiras Líquidas	(20.845)	(16.158)	29,0%
(=) Lucro Operacional	14.249	23.171	-38,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.762	5.973	-20,3%
(=) Lucro Líquido	19.011	29.144	-34,8%

*A Vivara Participações S.A. foi constituída em 23 de maio de 2019, desta forma, as informações do 1T19, aqui apresentadas, são informações **combinadas** das subsidiárias, Tellerina e Conipa.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ mil)	1T20	2019
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	472.789	435.844
Títulos e valores mobiliários	-	-
Contas a receber	281.886	425.833
Contas a receber partes relacionadas	-	-
Estoques	384.295	348.034
Impostos a recuperar	53.899	95.247
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	7.566	7.671
Instrumentos derivativos ativo	11.900	6.796
Total do ativo circulante	1.212.335	1.319.425
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	13.986	13.680
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.941	54.200
Instrumentos derivativos ativo	-	2.715
Impostos a recuperar	211.065	168.344
Investimentos	-	-
Imobilizado	323.158	311.620
Intangível	8.707	9.546
Total do ativo não circulante	616.857	560.105
ATIVO TOTAL	1.829.192	1.879.530
CIRCULANTE		
Fornecedores	24.785	36.421
Empréstimos e financiamentos	236.246	190.934
Partes relacionadas	90	88
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	52.283	65.174
Obrigações tributárias	34.060	86.778
Parcelamento de tributos	458	457
Arrendamentos a pagar	8.705	14.856
Arrendamentos direito de uso a pagar	25.919	24.119
Juros sobre capital próprio a pagar	8.124	8.124
Outras obrigações	12.876	31.863
Total do passivo circulante	403.546	458.814
NÃO CIRCULANTE		
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	9.193	9.193
Empréstimos e financiamentos	62.667	79.420
Parcelamento de tributos	1.741	1.864
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	14.559	15.234
Arrendamentos direito de uso a pagar	228.751	225.281
Total do passivo não circulante	316.911	330.992
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.052.340	1.052.340
Reservas de lucros	37.384	37.384
Lucros acumulados	19.011	-
Outras resultados abrangentes	-	-
Total do patrimônio líquido	1.108.735	1.089.724
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.829.192	1.879.530

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa	1T20	1T19*
Lucro Líquido	19.011	29.144
Ajustes do Lucro Líquido	23.857	15.264
Lucro Líquido Ajustado	42.868	44.408
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	143.949	33.831
Estoques	(35.630)	(11.456)
Fornecedores	(11.636)	(9.857)
Impostos a Recuperar	666	10.081
Obrigações Tributárias	(50.206)	(44.410)
Outros ativos e passivos	(38.402)	(25.993)
Caixa das atividades operacionais	51.609	(3.398)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.491)	(4.171)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(3.602)	(3.503)
Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	(6.885)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	37.631	(11.072)
Imobilizado	(13.827)	(3.502)
Intangível	(361)	(670)
Outros	-	(14.512)
Caixa das atividades de Investimentos	(14.188)	(18.684)
Dividendos e JCP	-	(56.924)
Empréstimos e financiamentos	18.261	28.775
Arrendamento do Direito de Uso	(4.759)	(9.394)
Outros	-	360
Caixa das atividades de financiamento	13.502	(37.185)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	36.945	(66.941)
Saldo Inicial de caixa e equivalente de caixa	435.844	84.781
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	472.789	17.840

*A Vivara Participações S.A. foi constituída em 23 de maio de 2019, desta forma, as informações do 1T19, aqui apresentadas, são informações **combinadas** das subsidiárias, Tellerina e Conipa.

MEDIÇÕES NÃO CONTÁBEIS

- **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada** - O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos não recorrentes no resultado e, para melhor comparabilidade, exclui-se também o efeito da adoção do CPC06/IFRS16, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, os ajustes geram o EBITDA Ajustado. Efeitos não recorrentes são caracterizados por efeitos pontuais que acontecem no resultado da Companhia. Por estes montantes não fazerem parte recorrente do resultado, a Companhia opta em realizar o ajuste para que no “EBITDA Ajustado” apareçam apenas números recorrentes. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como medida de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.
- **Dívida Líquida** - A Dívida Líquida aqui apresentada é resultante do somatório dos empréstimos de curto e longo prazos presentes no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante da Companhia subtraídos da soma de Caixa e Equivalentes de Caixa com Títulos e Valores Mobiliários presentes no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante da Companhia.
- A Companhia entende que o Índice de **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** auxilia na avaliação da alavancagem e liquidez. O **EBITDA Ajustado LTM** é a somatória dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months EBITDA*) e também representa uma alternativa da geração operacional de caixa.
- O **EBITDA Ajustado**, a **Dívida Líquida**, o indicador **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** e **Geração de Caixa Operacional** apresentadas neste documento não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representa os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não é uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa
- **Geração de Caixa Operacional** aqui apresentada é uma medição gerencial, resultante do fluxo de caixa de atividades operacionais apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), ajustada pelo “Arrendamento do direito de uso”, que a partir de adoção do CPC06/IFRS16 passou a ser contabilizado na DFC, como atividade de financiamento.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Vivara S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Otávio Lyra – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Melina Rodrigues – Gerente de RI
Andressa Nunes – Analista de RI

E-mail: ri@vivara.com.br
Tel.: 11 3896-2736 /11 3896-2721

VIVARA